



PUC-SP

**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

EDUCAÇÃO, DIREITO E CONSCIÊNCIA SOCIAL: ESTUDO  
SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS E A EDUCAÇÃO ESCOLAR, SOB A  
ÓPTICA DO PROFESSOR

**RESPONSÁVEL**

Prof. Odair Sass

**EMENTA:**

Considerando a relevância dos direitos sociais, além do direito à educação propriamente dito, para a formação do indivíduo e a função social da escola no processo formativo, toma-se como referência os estudos e análises realizados pela teoria crítica da sociedade, para responder às seguintes perguntas: A) como os direitos são inseridos na legislação educacional brasileira contemporânea e no currículo nacional da educação básica, fundamental e média? B) qual é o tratamento pedagógico que o professor da educação básica, orientado pelas determinações legais, pelo ambiente escolar em que trabalha bem como por suas experiências pessoais, escolares e extraescolares, dispensa aos direitos e com que coerência os organiza em sua pauta de conduta profissional? Os objetivos são, em resumo: Referentes à pergunta A: a) verificar em que termos o currículo nacional do ensino fundamental e médio contempla a legislação que estabelece a inclusão dos direitos na educação e b) analisar como os direitos vigentes são articulados nos planos pedagógicos e no currículo de escolas do ensino fundamental e médio. Agora, aqueles relativos à pergunta B: c) aferir a relação que o professor estabelece entre as suas experiências pessoais e os direitos, a dinâmica social e a sociedade contemporânea bem como o grau de



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

coerência que mantém com a sua pauta de conduta profissional; d) averiguar o grau de informação que o professor da educação básica detém dos principais direitos sociais vigentes e como ele se posiciona frente a tais direitos; e) verificar se o professor trata e qual o tratamento que dispensa aos direitos sociais junto aos colegas, aos superiores e aos alunos; f) averiguar se o professor da educação básica trata dos direitos sociais e qual o tratamento que dispensa a eles na disciplina ou disciplinas que leciona; g) discutir a relação entre o clima institucional da escola e a consciência social do professor, indicada pelo grau de conhecimento e de reflexão que elabora acerca dos direitos e a articulação que estabelece entre os direitos formais, o currículo, as suas atividades pedagógicas e as suas experiências pessoais. Fontes de dados Para atingir os objetivos da pesquisa foram selecionadas as seguintes fontes de dados: 1) Documentos (leis gerais e educacionais, parâmetros curriculares, diretrizes educacionais, entre outros) e 2) uma amostra de professores do ensino fundamental e médio, de duas escolas da cidade de São Paulo, escolhidas segundo o critério do clima institucional, uma favorável à participação das categorias sociais (professores, alunos e funcionários), com uma direção mais aberta e democrática e outra desfavorável essa participação, com uma direção mais “fechada” e autocrática. Método do método vale destacar que além da análise documental foi elaborado um plano de amostragem para a escolha das duas escolas, conforme o critério acima especificado, a seleção dos sujeitos da pesquisa - professores da educação básica da escola pública de São Paulo - e a elaboração de um roteiro de entrevista detalhado na versão completa do projeto, que se encontra disponível, em [www.pucsp.br/pos/ehps/pesquisa](http://www.pucsp.br/pos/ehps/pesquisa). Acrescente-se que o projeto está registrado na Plataforma Brasil tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética da PUCSP, em jun./2014 Produtos esperados: publicar, com base em resultados ainda que parciais, dois a três artigos e ou ensaios em periódicos especializados, tomando como o referência o Qualis/Capes. Apresentar, pelo uma vez por ano,



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

os resultados de pesquisa, em eventos científicos nacionais e internacionais; orientar, durante o período, pelo menos, duas dissertações de mestrado, uma tese de doutorado, uma iniciação científica, que se relacionem com o tema apresentado; ampliar a consecução da pesquisa aos pesquisadores que integram o diretório de pesquisa “Teoria crítica, Formação e Cultura”, em especial, aqueles que atuam em outras universidades. Compõem com projetos de pesquisa congêneres um projeto temático. Duração: O projeto deverá ser realizado durante 4 anos, com início em 2014 e término em 2017. Informação complementar Este projeto compõe com o projeto de pesquisa Violência Escolar: discriminação, bullying e responsabilidade, de José Leon Crochík, da USP, o projeto temático Direitos e violência na escola, em andamento.

Bibliografia (parcial). Neste resumo foram mantidos apenas os títulos de referência para a elaboração do projeto.

ADORNO, Theodor W. 1969. “Los tabus sexuales y el derecho hoy”. In: \_\_\_\_\_ 1969. Intervenciones: nueve modelos de crítica. Caracas: Monte Ávila Editores. \_\_\_\_\_ 1994. “Capitalismo tardio ou sociedade industrial”. In: COHN, Gabriel (org.). Theodor W. Adorno: Sociologia. São Paulo: Ática, p.62-75. \_\_\_\_\_ 1995. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra. BENJAMIN, Walter. 1989. “Sobre alguns temas em Baudelaire”. In: \_\_\_\_\_ 1989. Obras escolhidas. São Paulo: Brasiliense, p. 103-149. BOTO, Carlota. 2005. “A educação escolar como direito humano de três gerações: identidades e universalismos”. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 777-798, Especial. CURY, Carlos Roberto J. 2002. “Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença”. Cadernos de Pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 116, p. 245-262 HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor W. 1978. Temas básicos da sociologia. São Paulo: Cultrix; Editora da Universidade de São Paulo. HORTA, José Silvério B. 1998. “Direito à educação e obrigatoriedade escolar”. Cadernos de pesquisa, São Paulo: Fundação Carlos



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:  
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

**PUC-SP**

Chagas, n. 104, p. 5-34. MARCUSE, Herbert. 1999. Tecnologia, guerra e fascismo. Douglas Kellner (ed.). São Paulo: Fundação Editora da UNESP.

MARX, Karl. 1975. O Capital: crítica da Economia Política. 3ª, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. V. I. Livro Primeiro. \_\_\_\_\_ 1978. "Para a crítica da economia política". In: \_\_\_\_\_ 1978. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos, 2ª, São Paulo: Abril Cultural, p. 101-257.

OLIVEIRA VIANNA, Francisco J. 1987. Instituições políticas brasileiras. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Niterói, RJ: Editora da Universidade Federal Fluminense, 2 v.

RUSCHE, Georg; KIRCHHEIMER, Otto. Punição e estrutura social. 2 ed., Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia.

SASS, Odair. 2005. "Psicologia, tecnologia e educação: apontamentos sobre Oliveira Vianna e Lourenço Filho". Revista Psicologia Política, São Paulo: SBPP, v.5, n.10, p.161-181. \_\_\_\_\_ 2006. "As estatísticas sociais como tecnologia de governo: estatísticas escolares no Brasil de fins do século XIX". XVIII Encontro Regional de História- ANPUH, Assis. Anais do Encontro Regional de História- ANPUH, p.1-8. \_\_\_\_\_ 2007. "Notas sobre psicologia social e política no Brasil". In: MAYORGA, Claudia; PRADO, Marco Aurélio M (orgs). 2007. Psicologia social: articulando saberes e fazeres. Belo Horizonte: Autêntica, p. 19-36. \_\_\_\_\_ 2008. "Relações entre a Estatística e a Psicologia na constituição do campo educacional". Projeto de pesquisa (2008-2011), PUCSP/ CNPq.